

CARTA AO EDITOR

Realeza, 05 de setembro de 2011.

Para: Roberto Ferreira de Novais

Editor da Revista Brasileira de Ciência do Solo

Senhor Editor,

Escrevo-lhe esta carta para tecer algumas considerações e, especialmente, para manifestar minha preocupação e tristeza, provocadas pela leitura do artigo publicado nas páginas 417 a 428, do volume 35 da Revista Brasileira de Ciência do Solo, no qual constatei indícios de plágio. A parte do texto, que inclui o último parágrafo da página 422 do artigo, que se inicia por “Segundo Horn et al. (1993) ...”, e o parágrafo seguinte, já na página 423, é cópia *ipsis litteris* de parágrafos constantes nas páginas 36 e 37 da tese de doutorado que apresentei ao Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em fevereiro de 2004, e que está disponível no sitio daquele programa (<http://w3.ufsm.br/ppgcs/teses>). Lamentavelmente, os autores não fazem referência ao meu trabalho, fazendo parecer que o texto copiado é de sua própria autoria.

Este fato me preocupa e entristece, pois, primeiro, configura plágio de meu trabalho e, portanto, configura violação do direito autoral. Entretanto, mais preocupante que a questão do plágio em si, é perceber que tal fato tenha acontecido na Revista Brasileira de Ciência do Solo, principal órgão de publicação da Ciência do Solo Brasileira. Sei que a responsabilidade pelo conteúdo dos artigos publicados é dos autores dos mesmos e, por isso, ao escrever esta carta não tenho por intenção questionar a responsabilidade da Revista ou de seu corpo editorial. De fato, minha intenção é chamar a atenção da comunidade científica e, evidentemente, do corpo editorial da revista, para o

fato de que nosso sistema de avaliação de artigos submetidos à Revista não é suficientemente eficaz para detectar e evitar tal problema, possibilitando a publicação de artigos que podem conter parte, pequena ou grande, plagiada.

Infelizmente, depois do advento da internet e das ferramentas “copiar” e “colar” dos programas computacionais de edição de texto, a prática de montar textos a partir da colagem de parágrafos de diversos autores tem se tornado corriqueira no meio acadêmico. Como docente, que atua em cursos de graduação e pós-graduação, orientando estudantes de mestrado, iniciação científica e de trabalhos de final de cursos de graduação, sei que não estou livre de ter assinado textos que contenham este tipo de prática, pois, infelizmente, não é possível ter controle total sobre as fontes que foram utilizadas por nossos orientandos. Entretanto, tenho que trabalhar para evitar que isso ocorra. Por isso, escrevo-lhe com o intuito de alertar a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e, quem sabe, iniciarmos um debate que ajude na superação desse problema que, direta ou indiretamente, nos atinge a todos.

À Revista Brasileira de Ciência do Solo, especialmente, quero sugerir que oriente os revisores “Ad hoc” para que tomem cuidados no sentido de identificar situações que configurem plágio. Atualmente, já existem ferramentas na rede internet que auxiliam nesta tarefa como, por exemplo, a Ferramenta Web para Detecção de Plágio Exato – FDPE (<http://vm-plagio.dri.cefetmg.br/~pfc/v2011/index.php>), o Plagium (www.plagium.com) e o Viper (<http://viper.scanmyessay.com/>). Além destas ferramentas específicas, é possível usar ferramentas de buscas na internet para a identificação deste tipo de prática.

Atenciosamente,

João Alfredo Braidá

CARTA RESPOSTA

Aracaju, 16 de Setembro de 2011.

Para: Roberto Ferreira de Novais
Editor Chefe da Revista Brasileira de Ciência do Solo

Prezado Editor,

Muito consternados é que elaboramos esta carta em resposta ao manifesto em “carta ao editor”. Infelizmente, temos que assumir que houve um equívoco sobre a citação de dois parágrafos especificados pelo manifestante sobre sua tese de doutorado. Gostaríamos de esclarecer que não tivemos a intenção de que parte do texto do autor fosse de nossa autoria, já que se trata de uma revisão onde os autores originais foram citados, porém, equivocadamente o devido reconhecimento da fonte consultada não foi realizado por meio de *apud*.

Salientamos que tal obra foi de suma importância como referencial teórico para elaboração do artigo

publicado no volume 35 da Revista Brasileira de Ciência do Solo, no qual citamos artigo do autor publicado no volume 30 da Revista Brasileira de Ciência do Solo.

Conforme colocado no manifesto, “os orientadores não têm total controle sobre as fontes utilizadas por seus orientados”, portanto, vimos por meio desta evidenciar que o co-autor do artigo publicado no volume 35 da Revista Brasileira de Ciência do Solo não deve ser responsabilizado, de forma alguma, a respeito do fato.

Nesta oportunidade, gostaríamos ainda de agradecer aos revisores “Ad hoc” e aos Editores da Revista Brasileira de Ciência do Solo, pelas importantes sugestões, que tornaram possível o reconhecimento do mérito científico e a publicação dos resultados obtidos por meio de árduo trabalho desenvolvido em campo e laboratório para obtenção dos dados.

Atenciosamente,

Edson Patto Pacheco

AO EDITOR DA REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Recife, 19 de setembro de 2011.

Professor Roberto Ferreira de Novais

De fato houve uma falta maior de cuidado no tratamento e na citação de um parágrafo produzido pelo Professor Braidá e, que o Edson em sua resposta reconhece como equívoco e falta de atenção. Eu trabalho em dois cursos de Pós-Graduação um com conceito 5 e outro de conceito 4, tenho 4 orientações de doutorado e 7 de mestrado concluídas, e hoje com 7 alunos de

Pós-Graduação em andamento e nunca tive problemas dessa natureza. A quantidade de trabalho não é pouca e não se pode controlar tudo.

Reconheço falta de maior zelo na escrita do texto e, acrescento ao Professor Braidá, as minhas desculpas. No entanto, achei as palavras do Professor Braidá, o qual conheço dos tempos do Rio Grande do Sul, dois tons acima do necessário e penso que me fiz entender pelo que escrevi nessas poucas linhas.

Atenciosamente,

Professor Jose Ramon Barros Cantalice